

Avaliação de dois genótipos e duas cultivares de *Megathyrus maximus* ao estresse hídrico sob polietileno glicol 6000 (peg-6000)

Primeiro autor: Suzy Mary Lima de Souza

Demais autores: Souza, S. M. L.¹; Jank, L.²; Santos, M. F.²; Laura, V. A.^{2,3}

Resumo

As plantas forrageiras são a base da nutrição da pecuária bovina brasileira. Entretanto, os cenários de clima mais extremos têm promovido variações nos períodos de duração das secas, causando impactos na produtividade de forragens. Assim, avaliaram-se dois genótipos (T60 e T110) e duas cultivares de *Megathyrus maximus* (Jacq.) B.K.Simon & S.W.L.Jacobs (cv. BRS Tamani e Massai) do programa de melhoramento genético da Embrapa para tolerância à seca usando polietileno glicol 6000 (PEG 6000) com o objetivo de identificar os mais tolerantes a deficiência hídrica. O experimento foi realizado em casa-de-vegetação, na Embrapa Gado de Corte em Campo Grande – MS, no período de abril a agosto de 2018, com quatro repetições e parcelas de uma planta por tubete, inteiramente ao acaso. Foram avaliados quatro genótipos/cultivares em quatro potenciais hídricos: 0,0, -0,5, -1,0 e -1,5 MPa induzidos por PEG 6000. Os teores de clorofila presentes nas folhas foram estimados aos quatro, oito e 12 dias após a indução ao estresse com um clorofilômetro (SPAD-502) e determinada a biomassa da parte aérea (MSPA) ao final de 12 dias sob estresse. Procedeu-se a análise de variância e as médias foram comparadas pelo Teste Scott-Knott a 5% de probabilidade.

(1) Mestranda da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, suzy.mls@hotmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Programa de pós graduação em Biologia Vegetal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. * Autor correspondente.

Houve diferença no teor de clorofila apenas para o T110 sob potencial hídrico de 1,5 MPa. Para a biomassa, não houve diferença para Tamani e T60 sob os diferentes potenciais hídricos, mas para Massai e T110 a biomassa, sob os potenciais hídricos de -0,5, -1,0 e -1,5 MPa foi inferior ao controle (0,0 MPa), indicando maior suscetibilidade desses materiais ao déficit hídrico.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, UFMS, CAPES e Unipasto.